



**Fonte:** TSF

**Data:** 02-03-2010 16h50

**Autor:** TSF

**Tema:** Pobreza

## **Cáritas lança petição europeia e relembra que 18% da população portuguesa é pobre**

A Cáritas Portuguesa lembrou, esta terça-feira, que a pobreza em Portugal atinge ainda cerca de 18 por cento da população, apesar da tendência para baixar, num evento que promoveu para divulgar a Petição Europeia Contra a Pobreza.

Existem actualmente na Europa 73 milhões de pessoas pobres e, destas, 19 por cento são crianças, recordaram os responsáveis da Cáritas e do Instituto de Apoio à Criança (IAC), associado na iniciativa de lançar a petição "Acabar com a Pobreza Já".

«O número oficial em Portugal é de 18 de por cento», ou seja, pelo menos 1,8 milhões de pessoas, referiu o presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio Fonseca, chamando a atenção para que este «é o número visível, sabendo-se que há muitas situações não declaradas» de pobreza.

A situação está a melhorar e para isso têm contribuído políticas de protecção social lançadas pelos Governos mas «o ritmo é lento. Temos de acelerar o passo», afirmou o presidente da Cáritas, alertando também que «a protecção social deve ser complementar e estrutural», porque com uma realidade de salários baixos há pessoas que preferem os subsídios.

Num momento em que se reúnem «esforços para ajudar situações de tragédia inesperadas», a Cáritas alerta para a «complexa situação de crise que afecta milhares de famílias no nosso país», além de que «é óbvio que o desemprego ainda não parou», disse também Eugénio Fonseca.

O presidente da Cáritas considera imprescindível «uma mudança do paradigma actual da obtenção de lucro e da competitividade sem regras» para lutar contra a pobreza e o acentuar das desigualdades que se verifica também nos países evoluídos.

Por isso se lança a petição com o lema "Acabar com a Pobreza Já", em que se pretende obter 30 mil assinaturas em Portugal e um milhão de assinaturas a nível europeu, o número necessário para que o Parlamento Europeu seja obrigado a integrar na sua agenda e a discutir em plenário os assuntos nela contidos.

A petição, a que já aderiram dezenas de personalidades, como o provedor de Justiça, o presidente da UGT, a alta comissária para as Minorias, o secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o presidente do Instituto da Segurança Social, pode ser subscrita através da Internet, em [www.acabarcomapobrezaja.org.pt](http://www.acabarcomapobrezaja.org.pt).